

# “Copa: oportunidade de projeção”

< **CEARÁ** > Ex-secretário de Turismo português afirma que campeonato é oportunidade de trabalhar mundialmente imagem do destino

Camille Soares

camillesoares@opovo.com.br

“O Brasil tem que aproveitar muito bem o que está a ser feito na África do Sul”. O conselho do ex-secretário de Turismo do governo português, Luís Correia da Silva, foi um entre os vários dados aos empresários cearenses sobre a preparação para a Copa do Mundo de 2014. O ex-secretário participou de almoço ontem promovido pela Câmara Brasil Portugal do Ceará e deu o exemplo de planejamento do país que fez, em 2004, uma das edições mais organizadas da Eurocopa, campeonato europeu de futebol.

Para Correia, o ideal era que o Ceará tivesse hoje uma equipe de profissionais acompanhando o andamento das obras e do desenvolvimento da estrutura para a Copa no continente africano. A partir das conclusões dessa equipe, o Estado prepararia a sua infraestrutura, excluindo o que deu errado na África do Sul. O que o ex-secretário vislumbra como ideal é receber os turistas e perceber neles um encantamento com o que eles encontram de diferente - e melhor - no destino.

Afinal, mais que um even-

## [+] NÚMEROS

**75%**

DOS TURISTAS FORAM A PORTUGAL PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROCOPA 2004

**87%**

AFIRMARAM PRETENDER VOLTAR AO PAÍS NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS

to que gera emprego e renda, a Copa deve ser vista como uma oportunidade que o Estado tem para se projetar mundialmente. “Melhoramos muito a imagem que turistas, homens de negócio e pessoas da cultura tinham sobre Portugal. A imagem de Portugal no mundo foi extremamente valorizada”, observa Correia.

### Expectativa

Para ele, a expectativa com o País é que ocorra o mesmo, desde que cada estado se prepare para isso e, principalmente, para ser o melhor. No entanto, essa mesma projeção pode ter seus aspectos negativos, caso os estados não façam suas tarefas.

E uma das tarefas mais

importantes de serem cumpridas é a infraestrutura nos aeroportos, seguida pela boa oferta hoteleira. Caso essas questões essenciais não estejam funcionando perfeitamente, o resultado da Copa pode se reverter em negativo para o Estado. “O que vai ocorrer nos primeiros dois dias é determinante para o evento”, esclarece.

### Conselhos

Enquanto isso, à frente da Secretaria de Turismo do Estado (Setur), Bismarck Maia, afirma que o Ceará vai muito além dos conselhos do português. “Nós estamos fazendo em quatro anos o que eles fizeram em 15”, responde. Para o secretário, o Estado está à frente dos demais, uma vez que já vinha desenvolvendo obras e ações, como a duplicação de estradas e a construção de um centro de feiras que tem a pretensão de ser o maior do País.

Para ele, a grande “angústia” está mesmo na ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins. “A Infraero nos assegura que vai cumprir o prazo. Essa angústia é potencializada porque o Estado, eu sei que vai terminar a obra, quando não está na mão da gente, a gente fica preocupado”, ressalta.

DIVULGAÇÃO/CARLOS RODRIGUES



Ex-secretário de Turismo, Luís Correia da Silva

**EMAI S**

## DICAS PARA O DESTINO

- > Apenas um evento como a Copa do Mundo não justifica a construção de quatro ou cinco hotéis. O Estado precisa cuidar para movimentar o destino passado o mundial.
- > O acréscimo de preços na rede hoteleira pode ser uma propaganda negativa para o destino. A alta dos preços tem que se justificar com um serviço diferenciado.
- > A fluência dos prestadores de serviço no inglês, francês e espanhol foi um fator que rendeu elogios aos organizadores da Eurocopa em Portugal por parte dos visitantes.
- > Com relação à segurança, o ex-secretário afirmou que houve um cuidado de colocar polícia nas ruas, sem que eles fossem apresentados de forma ostensiva.
- > Uma das principais dicas dadas foi a de oferecer entretenimento para os dias em que não há jogos. “Ter um ambiente de festa 24 horas por dia”.